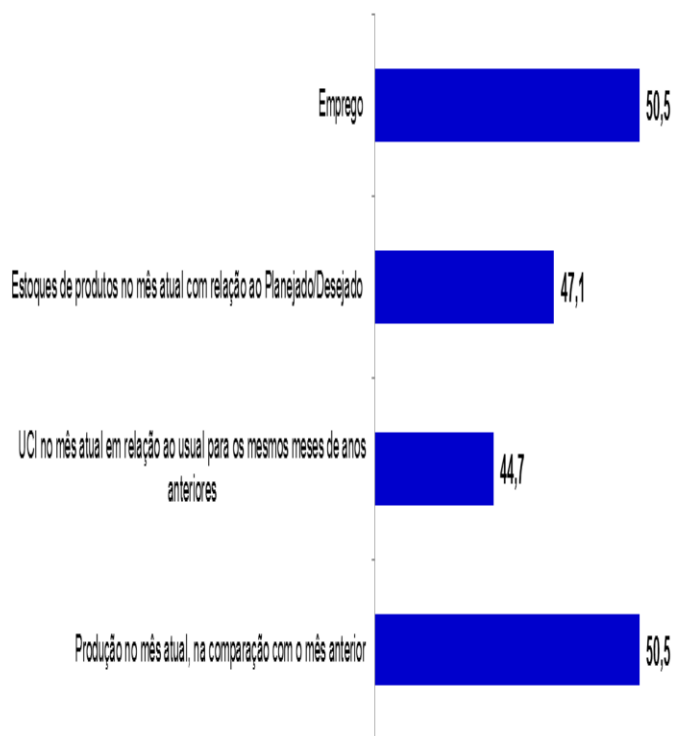


## Produção estável após período de queda

### Nível de Atividade Industrial

(Março de 2013)



A produção da indústria do DF manteve-se estável em março após um período de queda. É o que aponta os dados da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) no período de 1º a 11 de abril.

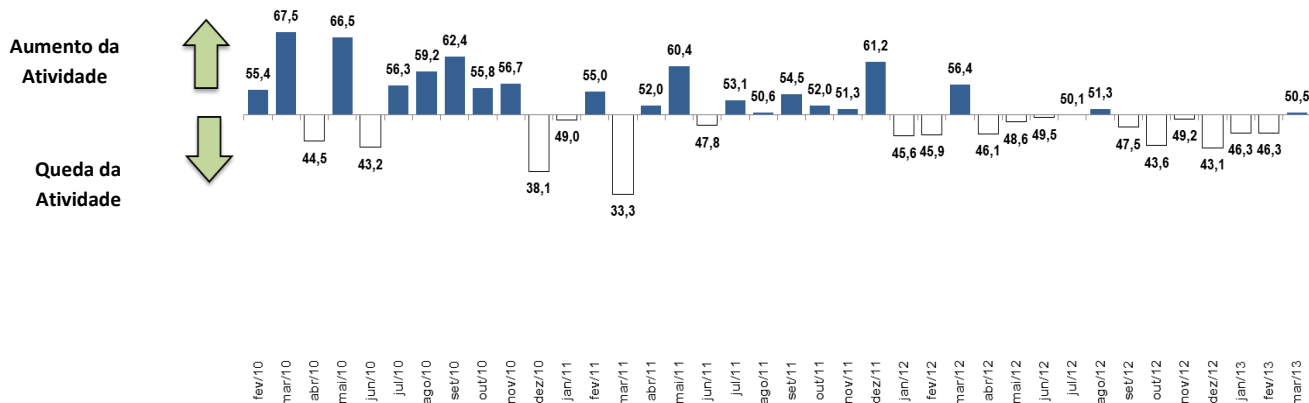
Após permanecer por seis meses consecutivos abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o **indicador de evolução da produção situou-se em 50,5 pontos**, o que denota estabilidade em relação ao mês anterior.

O reflexo desse comportamento foi percebido no mercado de trabalho. O **indicador de evolução do emprego industrial situou-se em 50,5 pontos em março**, ficando pouco acima da linha divisória dos 50 pontos.

Mesmo mantendo nível similar de produção frente ao mês anterior, a indústria do DF operou com utilização da capacidade instalada (UCI) abaixo do usual para os meses de março. O **indicador da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) situou-se em 44,7 pontos em março**.

Os estoques permaneceram abaixo do nível planejado. O **indicador de estoques de produtos, com relação ao Planejado/Desejado, alcançou 47,1 pontos em março**.

Gráfico: Evolução da Produção



## PRINCIPAIS PROBLEMAS NO DF (%)

(1º trimestre de 2013)

Nesse primeiro trimestre de ano, a “elevada carga tributária” (62,8%) manteve-se como sendo a principal preocupação dos empresários da indústria brasileira. Fato que persistiu durante todo o ano anterior.

Os entrevistados também demonstraram preocupações com a “Competição acirrada de mercado” e com a “Inadimplência dos clientes” na passagem do quarto trimestre de 2012 para este primeiro de 2013. A importância atribuída à competição acirrada de mercado aumentou de 23,7% para 41,9% de respostas, enquanto que a inadimplência dos clientes aumentou de 15,8% para 27,9% das respostas válidas.

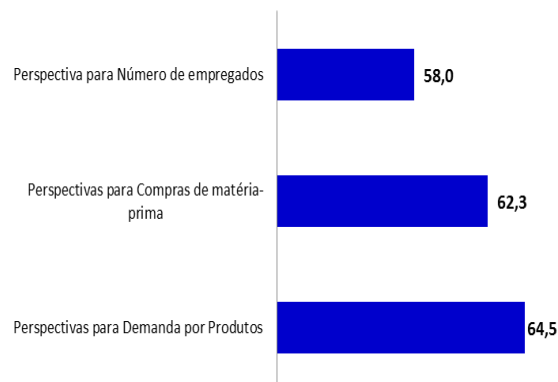
Gráfico: Principais Problemas (%) - 1º trimestre de 2013



## INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(próximos seis meses a partir de abril)

Em relação aos próximos seis meses, as expectativas quanto à contratação de novos empregados são otimistas. O **indicador de expectativas para número de empregados** passou de 54,8 pontos em março para 58,0 pontos em abril.



**Nota Importante:** Os Indicadores da Sondagem Industrial variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.